



CRIME ORGANIZADO

Doleira condenada na Lava-Jato é presa

Detida em Portugal, Nelma Kodama é suspeita de integrar quadrilha internacional de tráfico de drogas. Ex-secretário estadual também foi preso

» VICTOR CORREIA

A Polícia Federal (PF) prendeu novamente a doleira Nelma Kodama, conhecida por ser a primeira delatora da Operação Lava-Jato após sua condenação em 2014. A prisão ocorreu ontem em um hotel de luxo em Portugal durante operação de combate ao narcotráfico internacional deflagrada pela PF. Kodama é suspeita de cuidar das movimentações financeiras de um grupo criminoso.

A Operação Descobrimento começou na manhã de ontem, com o objetivo de desarticular a organização, que atua no tráfico de cocaína entre Brasil e Portugal. Foram cumpridos 43 mandados de busca e apreensão e sete de prisão preventiva nos estados da Bahia (onde a operação teve início), São Paulo, Mato Grosso, Rondônia e Pernambuco.

Em Portugal, policiais federais brasileiros acompanharam a polícia local no cumprimento de dois mandados de prisão preventiva e três de busca e apreensão, nas cidades de Porto e Braga.

Nelma Kodama deve ser enviada de volta ao Brasil para ficar à disposição da Justiça Federal da Bahia. Em nota, a defesa da doleira afirmou que a prisão foi uma surpresa, que “confia na Justiça e espera, em breve, ter acesso aos autos para entender a motivação da prisão e se manifestar perante as autoridades competentes”.

As investigações que levaram à prisão de Kodama tiveram início em 2021, quando um jatinho executivo pertencente a uma empresa portuguesa de táxi aéreo pousou no aeroporto internacional de Salvador, Bahia. Durante inspeção, foram encontrados cerca de 595 kg de cocaína escondidos na fuselagem da aeronave.

De acordo com a Polícia Federal, a organização criminosa é composta por fornecedores de cocaína, mecânicos e auxiliares de aviação, transportadores e doleiros — que são responsáveis pelas movimentações financeiras do grupo.

Reprodução



Kodama: segundo a PF, ela integraria o braço financeiro do grupo de traficantes de drogas

595 KG

de cocaína foram apreendidos na fuselagem de táxi aéreo em Salvador, em 2021. Essa apreensão deu início à investigação de uma quadrilha de tráfico internacional de drogas

"Amada Amante"

Nelma Kodama foi uma das figuras centrais do escândalo de corrupção dentro da Petrobras, investigado pela Operação Lava-Jato. Ela foi presa em 15 de março de 2014 com 200 mil euros escondidos na calcinha no Aeroporto de Guarulhos tentando fugir do país.

Ainda em 2014, ela foi

condenada pelo então juiz Sergio Moro a 18 anos de prisão por organização criminosa, evasão de divisas e corrupção. Kodama atuava em parceria com o também doleiro Alberto Youssef, de quem era namorada.

Em 2015, ao ser questionada em sessão da CPI da Petrobras, a doleira cantou a música *Amada Amante*, de Roberto Carlos, para explicar sua relação com Youssef. Kodama teve a pena reduzida após recorrer à delação premiada — ela foi a primeira a usar o recurso na Lava-Jato — e cumpriu apenas cinco anos de prisão. Ela foi liberada em 2017 após indulto de natal do então presidente Michel Temer.

Ex-secretário

A Operação Descobrimento também prendeu outros suspeitos de integrar a organização criminosa. Um deles é o ex-secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso, Nilton

Borgatto, preso em Cuiabá. Segundo a PF, ele era um “curinga” dentro da estrutura da quadrilha. No apartamento de Borgatto, no município de Glória D'Oeste, a Polícia Federal apreendeu diamantes, 4 mil dólares e R\$ 29,3 mil em dinheiro escondidos embaixo de uma cama.

Borgatto também foi prefeito, por dois mandatos, de Glória D'Oeste, município matogrossense próximo à fronteira com a Bolívia. Ele foi ainda secretário municipal em Porto Esperidião, também na região de fronteira da Bolívia. Entre 2017 e 2019, foi assessor especial do então vice-governador Carlos Favaro (PSD).

Em março deste ano, Borgatto se desincompatibilizou do cargo para disputar a eleição de outubro como candidato a deputado federal pelo PSD.

O advogado de defesa do ex-secretário, Luiz Derze, afirmou que estudará qual medida judicial vai adotar. “Pode ser um habeas corpus ou um pedido de revogação da prisão”, disse.

>> DEU NO

www.correio braziliense.com.br

Dengue pode chegar a 400 mil casos

O número de casos prováveis de dengue, em todo o país, quase dobrou desde o começo do ano comparado ao mesmo período de 2021, segundo boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde. De acordo com o levantamento, foram registrados quase 400 mil casos prováveis de dengue, o que representa um aumento de 95% em relação ao mesmo período do ano passado. Muito acima da média nacional, a Região Centro-Oeste apresenta taxa superior a 700 casos de dengue por 100 mil habitantes, com destaque para as capitais Brasília, Goiânia e Palmas.

crédito_foto_deuno



"Domínio das cidades" avança

A ação de bandidos em Guarapuava (PR) constitui uma modalidade de crime que tem se tornado cada vez mais violenta e organizada. “Costuma-se chamar popularmente esses grupos por ‘novo cangaço’, mas o nome técnico para isso é ‘domínio de cidades’”, explica o especialista em segurança pública Diógenes Lucca. “São grupos de 20 a 30 pessoas, com armamento muito pesado, como fuzis, armas de calibre .50 e blindados. Eles costumam assaltar bancos e empresas de transportes de valores durante a madrugada, em um momento que a cidade está mais desprotegida e deserta. Além disso, buscam bloquear o acesso da polícia, muitas vezes através de incêndios em caminhões, como no caso de Guarapuava”, esclareceu. A polícia paranaense está à caça de 30 criminosos.

Polícia de SP isenta Prevent Senior

A Polícia Civil de São Paulo apresentou à Justiça o relatório final da investigação sobre a conduta da Prevent Senior na pandemia de covid-19. O documento isenta a operadora de planos de saúde de irregularidades no tratamento de pacientes com covid-19. “Não foram encontrados elementos informativos caracterizadores de ilícito penal praticados por funcionários da operadora de saúde, nem por médicos, ex-funcionários desta, denunciados por violação do dever funcional”, diz um trecho do relatório. As conclusões da Polícia Civil de São Paulo contrariam a CPI da Covid, que sugeriu o indiciamento de 11 pessoas.

Pelé é internado para exames

Pelé está internado mais uma vez no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. O maior jogador de todos os tempos deu entrada na unidade médica ontem para dar sequência ao tratamento do tumor de cólon, região do intestino grosso. Ele não está na UTI e passa por monitoramento de tumores no intestino, fígado e pulmão. O quadro de saúde do Rei do Futebol é tranquilo, segundo informação de pessoas próximas. A internação ocorreu para a realização de exames que já estavam previstos. Segundo boletim médico, as condições clínicas de Pelé “são boas e estáveis”. De acordo com os médicos que cuidam de Pelé, a alta hospitalar “deve acontecer nos próximos dias”.



ALEXANDRE GARCIA

ATÉ AS CONVENÇÕES, NO FINAL DE JULHO E INÍCIO DE AGOSTO, ESSAS EMOÇÕES QUE RIMAM COM TRAIÇÕES SERÃO COMO SISMOS SUBTERRÂNEOS NA BUSCA DE AJUSTE NA SUPERFÍCIE, EM QUE TRAIÇÕES E TRAIADORES SE MISTURAM.

Qual é a via?

A única presidenciável, senadora Simone Tebet, vinha aparecendo no autodenominado centro democrático com cabeça de chapa, a ser anunciada dia 18 de maio pelos presidentes do MDB, PSDB e União Brasil. O vice seria — e não vamos fingir ingenuidade — Eduardo Leite, indicado pela direção tucana, deixando Doria de lado. Agora a senadora diz que não aceitaria ser vice, pois seria uma desconsideração às mulheres, que são mais da metade do eleitorado. Sua luz amarela já piscava, quando soube do jantar em Brasília entre Lula e senadores do MDB. Agora ela acende a

luz vermelha, sentindo o rumor da troca: Leite presidente e Tebet vice. Ou será que Leite deixou o governo do Rio Grande apenas para ser vice? Semana passada o presidente do PSDB falou em Leite como vice, mas deveria ser apenas um movimento de descarte de Doria, para depois avançar mais um degrau. Atento, ao ver Paulinho da Força recuar seu Solidariedade após receber vaias de sindicalistas sem que Lula o defendesse, Eduardo Leite tentou atrair Paulinho, que havia recusado convite de Ciro Nogueira para apoiar Bolsonaro. Tudo que conseguiu foi mostrar um Aécio

irreconhecível na foto. E Paulinho, valorizado, horas depois apareceu abraçado com Lula e Gleisi.

Até as convenções, no final de julho e início de agosto, essas emoções que rimam com traições serão como sismos subterrâneos na busca de ajuste na superfície, em que traídos e traidores se misturam. Moro, que começou como o ícone de terceira via, para se sobrepor a Lula e Bolsonaro, já está descartado. Saiu do Podemos, foi para o União Brasil, onde foi trocado por Luciano Bivar, que parece estar guardando a cadeira para Leite sentar. Do alto de sua autoavaliação, Moro não

aceita a humilhação de ser candidato a deputado federal. Mas, quem diria, ontem acabou anunciado como apresentador de um curso anticorrupção chamado de O Sistema.

O PT, o PV e o PC do B recém registraram o estatuto comum para uma federação que deveria ter também o PSB de Alckmim, o neo-companheiro e vice de Lula. Ocorre que o PSB tem Marcio França, concorrente de Fernando Haddad, do PT, ao governo de São Paulo. Aí, estranhamente, não fecha federação com o partido do vice de Lula. Aliás, como Lula vai resolver São Paulo, o

maior colégio eleitoral do país? O ex-presidente tem feito declarações que parecem ter a intenção de inviabilizar sua candidatura. Se indis põe com religiões, militares, deputados federais, os CACs, a classe média, os proprietários. Nem tudo está unânime no partido, onde rumores circulam sobre uma desistência dele em favor de Haddad, para aliviar o PSB de França em São Paulo e poder casar tranquilamente no mês das noivas, como ele anunciou.

São tempos que devem preocupar as pesquisas, que agora mostram o eleitor como um

pusilânime, que ora está com Lula e depois vai para Bolsonaro. O presidente Bolsonaro, com experiência de 30 anos de legislativo, não mexeu no governo agora que ministros saíram para ser candidatos. Vão ficando os substitutos técnicos, para não criar problemas. Ele deixou Luciano Bivar com o PSB para ocupar ACM Neto. Foi para o PL, que virou a maior bancada na Câmara; não formou federação para não engessar seus apoiadores nos estados, escolheu Tarcísio para São Paulo e está entre os poucos que neste turbilhão eleitoral sabem qual é a via.